

Sarney diz que tem maioria

O senador José Sarney (AP) garantiu ontem que já tem na bancada do PMDB a maioria necessária à sua indicação como futuro presidente do Congresso Nacional. "Não vou numerar, mas já tenho mais de 12 apoios", afirmou.

Ele continua trabalhando sua candidatura, e já telefonou para todos os senadores peemedebistas eleitos em outubro. Sarney telefona, parabeniza os novos companheiros de Senado e pede o voto.

O ex-presidente da República reage ao argumento dos adversários, de que sua eleição para a presidência do Congresso seria ruim para Fernando Henrique, já que ele poderia dificultar, na condução das votações, o projeto de reformas do presidente eleito.

Condutor — "Estou me colocando à disposição do partido, dentro do projeto de apoio ao novo governo", responde José Sarney. Ele quer ser o condutor no Congresso desse processo de reformas da Constituição.

Seria, de acordo com um senador amigo, o primeiro passo de Sarney na sua pretensão de voltar ao Planalto.

Do lado oposto, seu suposto adversário Pedro Simon (RS) continua na mesma posição de inércia. "O Sarney que é candidato", disse ontem o líder do governo, para desespero de quem se esforça para lançar seu nome.

"O Simon sempre foi assim, ele quer ser aclamado, mas isso não funciona aqui", reclamou um parlamentar que apóia o senador gaúcho e torce para que Pedro Simon finalmente dê partida na sua candidatura.

O líder do governo tem evitado o confronto direto com Sarney e chegou a dizer, ontem no seu gabinete, que nem sabe como se faz "esse tipo de campanha", para a presidência da Mesa. (CF)